FÓRUM DO CAMPO LACANIANO DO RIO DE JANEIRO

CADERNO DE ATIVIDADES



2 - 26

SUMÁRIO

EDITORIAL	**3**
PARTE I – ESPAÇO ESCOLA	**6**
PARTE II – SEMINÁRIOS	**12**
PARTE III- REDES DE PESQUISAS:	**27**
Psicanálise com crianças	**28**
Psicose	**31**
ReUrge - Rede de atendimento psicanalítico de Urgência	**35**
PARTE IV – FORMAÇÕES CLÍNICAS:	**36**
Módulos Temáticos	**37**
Curso de Extensão	**42**
PARTE V – ATIVIDADES ABERTAS AO PÚBLICO: Atividades da Biblioteca	**45**
Psicanálise e Conexões	**46**
Questões Clínicas em debate	**49**
Pesquisa em andamento	**55**
Sextarte	**61**
PARTE VI – BIBLIOTECA	**66**
PARTE VII – CLÍNICA DE PSICANÁLISE	**68**
PARTE VIII – EVENTOS	**70**
PARTE IX – CONSELHO, DIRETORIA, DELEGADOS, MEMBROS	**73**
PARTE X – CONDIÇÕES DE INGRESSO E MODALIDADES DE PARTICIPAÇÃO	**75**
PARTE XI - POLÍTICAS AFIRMATIVAS	**80**
PARTE XII – APOIO DO FCL-RJ	**83**
	85

EDITORIAL

Encerramos o primeiro semestre com dois eventos marcantes: a nossa Jornada de Cartéis e o Bloomsday. Parabenizamos os organizadores destes eventos, que tanto nos trouxeram saberes e epifanias! Com este impulso, as atividades propostas para o segundo semestre de 2026 retomam textos fundamentais de Freud e de Lacan, promovem o estudo da clínica e impulsionam a pesquisa. Também ampliam o diálogo da psicanálise com a cultura, a política, a arte e os impasses do mundo contemporâneo. Não se trata de reunir respostas, mas de criar condições para que novas perguntas possam ser formuladas, sempre preservando a polifonia do desejo que caracteriza o trabalho analítico.

O FCL-Rio de Janeiro tem por objetivo transmitir e ensinar a psicanálise na orientação de Freud e de Lacan, por meio de um projeto de formação permanente. É sob essa orientação que o Fórum do Campo Lacaniano do Rio de Janeiro apresenta seu Caderno de Atividades para o segundo semestre de 2026. Nele, seminários e atividades se desenvolvem em interlocução com os encontros que se tornam referências para nossa comunidade:

o *IX Encontro da EPFCL* "Passe para o analista: as aporias do testemunho" e a *13ª Reunião do IF-EPFCL* "A ética da psicanálise e outras", 23 a 26 de julho de 2026, em São Paulo; o *XXVI Encontro Nacional da EPFCL-Brasil* "A clínica psicanalítica hoje: transmissão e ensino", em Bonito – MS, de 18 a 21 de novembro de 2026, e nossas *XIII Jornadas do FCL-Rio de Janeiro*, "O trauma estrutural e os eventos traumáticos de nossa época", de 05 a 06 de dezembro, no Hotel Hilton. Os temas convidam-nos a recolocar a singularidade da ética e da clínica psicanalítica diante das múltiplas formas de normatização que atravessam o mundo contemporâneo. Também recolocam em primeiro plano a incidência do real na experiência subjetiva e os efeitos que os acontecimentos de nosso tempo produzem sobre os corpos, os laços e os modos de gozo.

***A abertura de nossas atividades* será no dia 10 de agosto, às 20h, com a Mesa "Os eventos traumáticos de nossa época", com apresentações de Rosane Melo e Vera Pollo. Venham! A Mesa acontecerá na modalidade híbrida - presencial na sede do FCL-RJ e on-line, pela plataforma Zoom. O ID e a senha da sala serão disponibilizados previamente em nossas redes sociais.**

A transferência de trabalho permanece como o princípio que anima esse percurso, uma transferência que favorece o trabalho, mesmo diante de todos os obstáculos que as paixões do ser suscitam. Que este Caderno sirva menos como um programa a ser seguido do que como um convite ao trabalho. Afinal, é apenas no exercício permanente da leitura, da pesquisa, da clínica e da interlocução que a formação do analista encontra as condições para permanecer viva. Assim, a transmissão da psicanálise pode continuar sendo uma aposta sobre o desejo.

Rosane Melo e Adriana Bastos

PARTE I

ESPAÇO ESCOLA



O Colegiado de Delegadas 2025/2026 propõe, como tema orientador para as discussões do segundo semestre de 2026, "A formação do analista e a ética da psicanálise". A formação de um analista se dá *um a um* e entre pares, pois é a relação estabelecida entre o sujeito e seu percurso de análise, de supervisão e de estudo teórico, no interior da Escola que faz um analista. Sendo assim, afirma Lacan na proposição de 9 de outubro de 1967: "O analista só se autoriza de si mesmo... entre pares", com o pertencimento a um laço simbólico, à Escola. Sustentar permanentemente a formação analítica é, mais do que uma necessidade, um compromisso ético da psicanálise. E, assim, fazer sua prática com um estilo que lhe seja próprio, sem, contudo, desviar-se da ética da psicanálise. Contaremos com convidados e convidadas para enriquecer nossos encontros.
O Espaço Escola é responsabilidade do Colegiado de Delegados.

Informações:
adrianadab@gmail.com
lettierifulco@gmail.com
brunapa@hotmail.com
claudiagcsc15@gmail.com
flaviacantisanopsi@gmail.com
geisafreitas.gf@gmail.com
gloriajustopsic@gmail.com
ksemello@gmail.com
lmvtorres@gmail.com

ESPAÇO
ESCOLA



Sábados: 10h às 11h30
Data: 29/08, 26/09, 24/10, 28/11
Local: Híbrido - presencial na sede do FCL-RJ e on-line, pela plataforma Zoom. O ID e a senha da sala serão disponibilizados previamente em nossas redes sociais.

Nossa Escola, a EPFCL, possui um documento orientador, chamado *Princípios diretivos para uma Escola orientada pelo ensino de Sigmund Freud e Jacques Lacan.*
Lá encontramos as funções da Escola, que são:
1. Sustentar "a experiência original" em que consiste uma psicanálise e permitir a formação dos analistas;
2. Outorgar a garantia dessa formação pelo dispositivo do passe e pela habilitação dos analistas "que deram suas provas";
3. Sustentar "a ética da psicanálise que é a práxis de sua teoria" (Jacques Lacan)

ESPAÇO ESCOLA

Para tratarmos dessas funções, propomos, quatro encontros, neste semestre:

29/08 – Mesa sobre a função acolhimento do Colegiado de Delegados do FCL-RJ com:
Ana Paula Lettieri, Bruna Americano, Cláudia Carrera, Geísa Freitas e Glória Justo

26/09 – "A experiência como passadora"
Barbara Zenicola – membro da IF-EPFCL-FCL-RJ

24/10 – "Os Cartéis Internacionais da Escola, incluindo o Cartel do Passe"
Gabriel Lombardi – AME da EPFCL- FCL Buenos Aires - membro do CIG (2025-2026)

28/11 – "A proposição de 1967"
Elisabeth da Rocha Miranda – AME da EPFCL – FCL-RJ

CARTÉIS

COORDENAÇÃO: FLÁVIA CANTISANO, GLÓRIA JUSTO, KÁTIA MELLO, LUCIANA TORRES



O Cartel é a porta de entrada para a psicanálise em intenção, articulado aos três princípios básicos da formação do analista: análise pessoal, supervisão clínica e estudo teórico. A formulação não é descontextualizada de seu tempo, quando a IPA promovia efeitos de cola, fomentando justamente aquilo que deveria cair no progresso de uma análise: as identificações. Com o dispositivo do Cartel, Lacan busca resolver esse problema. A Comissão de Cartéis de FCL-RJ é composta por delegados escolhidos entre si. Esses delegados organizam a entrada e a saída de Cartéis inscritos nesse Fórum junto à EPFCL, orientando os participantes quanto à inscrição e ao encerramento. Também promove a formação de novos Cartéis por meio de um grupo de WhatsApp.

Informações pelo e-mail:

secretariaforum@campolacanianorj.com.br

ESPAÇO
ESCOLA CARTEL



Segundas-feiras: 20h às 21h
Data: 17/08, 21/09, 19/10, 16/11
Modalidade: on-line (via Zoom). O ID e a senha de acesso serão disponibilizados previamente no grupo de WhatsApp.

A atividade propõe retomar o "Ato de Fundação da Escola" e a invenção do Cartel como dispositivo fundamental da formação lacaniana. Serão discutidos os princípios que orientam o trabalho em Cartel, sua função na transmissão da psicanálise e o lugar do *mais-um*. A Comissão de Cartéis de FCL-RJ conduzirá, neste semestre, quatro encontros, um a cada mês, destinados a aprofundar o entendimento sobre o funcionamento do Cartel e sua importância para a sustentação ética da Escola e para a formação do analista. Convidamos todos os interessados a contribuírem com suas experiências e a trazerem suas questões, fazendo valer o espírito de trabalho próprio e de elaboração singular que orienta o dispositivo Cartel.

17/08 - Cartel: produto próprio de cada um
21/09 - Conversando sobre o Cartel do Passe
19/10 - Trabalhando em um Cartel intercontinental

PARTE II

SEMINÁRIOS



Os Fóruns do Campo Lacaniano se orientam em direção à Escola e, portanto, compartilham seu objetivo de cultivar o discurso analítico, mantendo a crítica às deformações que possa sofrer, zelando pela formação dos psicanalistas. Uma parte importante desse trabalho é realizada por meio dos seminários, dispositivos de transmissão da psicanálise, que abrangem a contingência inerente a esses dispositivos. Distantes dos parâmetros acadêmicos, os seminários não se propõem a ser instrumentos de transmigração de conhecimento nem de produção de mentes dóceis, pois são espaços de construção e discussão de um saber particular, que permita sustentar a psicanálise em sua natureza *sui generis*. Devido ao vínculo necessário com a Escola e suas diretrizes, a coordenação de nossos seminários é restrita a membros da EPFCL, uma vez que já foram acolhidos pela nossa comunidade analítica como tendo uma "participação efetiva nas atividades da Escola e na 'experiência da Escola' em um cartel" (*Princípios Diretivos*, p. 2), corroborando, assim, essa orientação.

O SEMINÁRIO, LIVRO 17, “O AVESSO DA PSICANÁLISE”:

OS DISCURSOS EM LACAN, UMA LEITURA COMENTADA

COORDENAÇÃO: NILDA SIRELLI



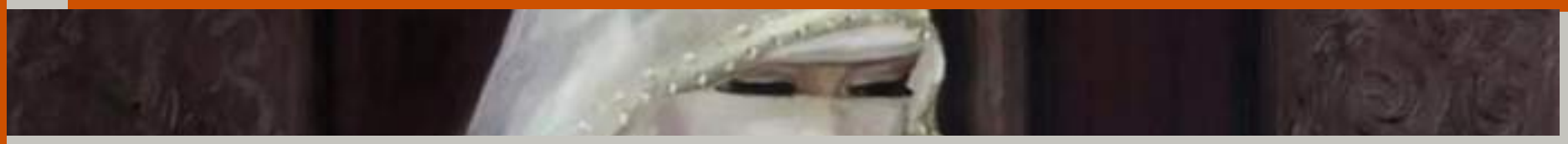
Segundas-feiras: 18h às 19h30
Datas: 24/08, 21/09, 05/10, 26/10, 16/11
Modalidade: on-line (via Zoom). O ID e a senha de acesso serão disponibilizados previamente no grupo de WhatsApp.
Informações: (21) 981896741 / nildasirelli@yahoo.com.br

No Seminário, Livro 17: O avesso da psicanálise, Lacan propõe uma teoria dos discursos, onde esses discursos são definidos por fazer laço social via articulação da cadeia significante com o gozo. Daremos continuidade à leitura desse importante Seminário, que nos permite ler o inconsciente via discurso do mestre; a entrada em análise, via discurso da histérica; nossa posição como analistas, via discurso do analista; e ainda pensarmos o discurso universitário, com as diferenças que uma Escola de Psicanálise comporta; além dos entrecruzamentos entre o discurso da ciência e o discurso capitalista, e seus efeitos de sujeito e de cultura. Convidamos a todos para essa importante leitura, que nos serve de baliza para as mais diversas interpretações e articulações.

SEMINÁRIO DE MEMBROS

LACAN, PENSAMENTO, ESCRITA E POESIA CHINESA

COORDENAÇÃO: MARIA VITÓRIA BITTENCOURT
E SONIA BORGES



Terças-Feiras, 21h às 22h30
Datas: 18/08, 15/09, 20/10, 17/11
Local: on-line através do Zoom
ID e senha a serem divulgados pelo grupo de WhatsApp
Informações: (21) 98285-1770
mariavitoriabittencourt@gmail.com
(21) 99113-9400 / sxaborges@gmail.com

Lacan se interessou pela língua chinesa ao longo de sua trajetória. Nos anos 30, iniciou o aprendizado de chinês e, em vários textos e seminários, Lacan se refere à cultura chinesa. Mas, no período em que trabalhou com François Cheng, chegou a afirmar que "talvez só seja lacaniano por ter estudado chinês no passado." Além disso, em resposta a G. Mounin, afirma que "o senhor linguista jamais conheceu o chinês; por isso, ele não sabia nada acerca da teoria do significante." Daí a questão: qual a influência do pensamento chinês no ensino de Lacan? Esse estudo teria levado Lacan a operar a virada para o nó borromeano? Quais são as consequências para a interpretação? Para responder a essa questão, propomos realizar esse seminário na forma de uma pesquisa, com a contribuição de colegas.

PSICANÁLISE E MISOGINIA: LEITURAS FREUDIANAS E LACANIANAS

COORDENAÇÃO: JULIE TRAVASSOS



Terças-feiras: 20h às 21h30
Datas: 11/08, 08/09, 13/10, 10/11
Modalidade: on-line (via Zoom). O ID e a senha de acesso serão disponibilizados previamente no grupo de WhatsApp.
Informações: (21) 99676-7967 / julie.travassos@gmail.com

Diante da epidemia de violências de gênero no Brasil, torna-se uma urgência de nossa época investigar a misoginia à luz da psicanálise. Este seminário parte do artigo freudiano "A moral sexual 'cultural' e a doença nervosa moderna" (1908), para examinar como a repressão sexual, e a normatividade europeia burguesa estruturam fantasias e práticas misóginas. Baseando-nos na obra de Freud e no ensino de Lacan, propomos articulações entre conceitos psicanalíticos e os impasses decorrentes da construção histórica da mulher, para analisar de que modo a lógica misógina se inscreve na cultura, nos discursos e modos de subjetivação, atravessando fantasia, gozo e idealização. Abordaremos ainda como a psicanálise pode desvelar esses mecanismos e promover deslocamentos éticos capazes de sustentar outras leituras e experiências do feminino.

OFICINA
CLÍNICA

COORDENAÇÃO: ROSANA MALDONADO
E SHEILA ABRAMOVITCH



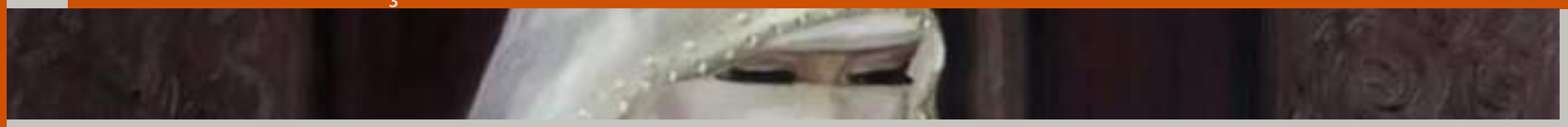
Quartas-feiras, 08h às 09h30
Datas: 26/08, 09/09, 23/09, 07/10, 21/10, 04/11, 25/11
Local: on-line através do ZoomI D e senha serão divulgados no grupo de WhatsApp
Informações:
(21) 99629-4068 / sheilaabramo@gmail.com
(21) 99997-7953 / rosanamaldonadotorres@gmail.com

A oficina tem como objetivo promover uma elaboração coletiva que permita avançar da narrativa ao estudo de caso. Não é uma supervisão em grupo, mas um debate sobre temas como estrutura, tipo clínico, direção do tratamento, transferência, sintoma, entre outros. Analistas em formação no Fórum Rio apresentam casos que já estão em supervisão e que podem trazer, ou não, alguma questão específica ou uma ou mais dúvidas, mas servem sempre como mola propulsora de nossas discussões.

LEITURA COMENTADA

DO SEMINÁRIO LIVRO 21: LES NON-DUPES ERRENT

COORDENAÇÃO: ELISABETH DA ROCHA MIRANDA
COLABORAÇÃO: MÔNICA BERNARDO



Quartas-feiras, 09h30 às 11h
Datas: 19/08, 02/09, 16/09, 30/09, 14/10, 28/10, 11/11, 25/11
Local: on-line através do Zoom
ID e senha serão divulgados no grupo de WhatsApp
Informações:
(21) 99773-2817 / bethrm@uol.com.br
(21) 98585-3113 / monicabernardo40@hotmail.com

No segundo semestre de 2026, continuaremos com o estudo do Seminário, livro 21, *Le non-du-père-errant* (1973-1974). Em 1963, Lacan proferiu uma única aula do *Seminário O nome-do-pai*, que ficaria conhecido como o *seminário inexistente*, e, em seguida, foi expulso da IPA, expulsão que ele nomeou de excomunhão. Na ocasião, decidiu que não falaria mais sobre o assunto, mas retomou o tema em 1973. No título do Seminário 21, Lacan, com a ironia que lhe é própria, faz uso da riqueza da língua no encontro homofônico que se faz consoante: o jogo de palavras utilizando a homofonia entre *"le non du père"*, o nome do pai, e *"le non dupère errant"*, os não tolos erram, ou seja, vagueiam. Com este chiste, Lacan introduz o seminário no qual aprofunda a clínica analítica, focando na direção do tratamento, na função do significante e na relação do sujeito com o Real, usando a ideia de "errar" para guiar o trabalho analítico. Estão todos convidados a estudarmos juntos esse seminário tão importante.

SEMINÁRIO DE LEITURA:
DE UM DISCURSO QUE NÃO FOSSE SEMBLANTE

COORDENAÇÃO: VERA POLLO
COLABORAÇÃO: MÔNICA BERNARDO

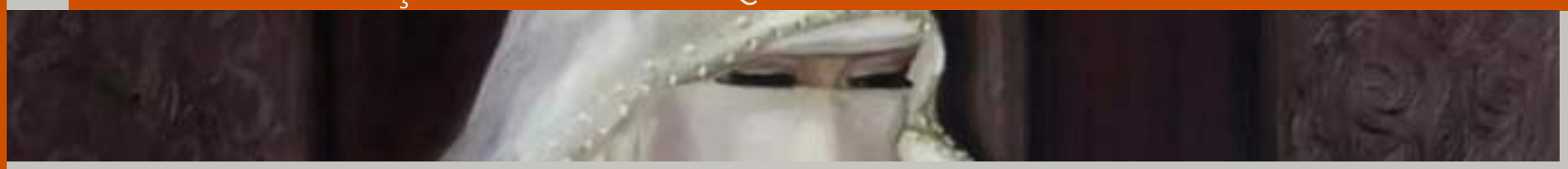


Quartas-feiras, 09h30 às 11h
Datas: 12/08, 26/08, 09/09, 23/09, 07/10, 21/10, 04/11
Local: on-line através do Zoom
ID e senha serão divulgados no grupo de WhatsApp
Informações:
(21) 99274-7037 / verapollo8@gmail.com

Após a formalização de seus 4 discursos, Lacan passa a elaborar a lógica da sexuação, dando início à sua teoria dos gozos. Vamos, então, nos debruçar sobre O *Seminário, livro 18: de um discurso que não fosse semblante*. Como se pode ler na contracapa deste seminário: "Ao contrário do senso comum, o homem é escravo do semblante que ele sustenta, ao passo que, mais livre nesse aspecto, a mulher também está mais próxima do real", afirmação que, a bem da verdade, já estava presente desde *O Seminário, livro 10*. No entanto, com Aristóteles, Peirce e a teoria da quantificação, Lacan vai além dos mitos do pai. Retomemos sua pesquisa.

A “POLÉTICA” DA PSICANÁLISE

COORDENAÇÃO: ANTONIO QUINET

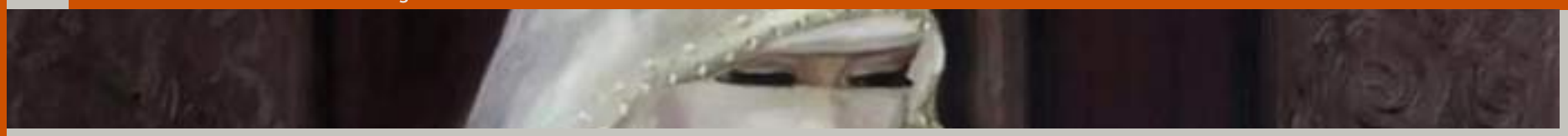


Quartas-feiras, 11h às 12h30
Datas:12/08, 26/08, 09/09, 23/09, 07/10, 21/10, 04/11
Local: on-line através do Zoom
ID e senha serão divulgados no grupo de WhatsApp
Informações:
(21) 98463-4883 / quinet@openlink.com.br

Com esse termo, pretendemos articular a política, a ética e a poética da psicanálise. Nossas referências são a Política da não-toda, a ética do bem-dizer e a poética do fazer do analista em seu ato e em sua interpretação sustentadas pelo Inconsciente-equívoco como um saber sobre lalíngua. Uma política baseada no não todo fálico, para além da lógica patriarcal e do Um é aquela que se abre para a invenção, o não convencional, o fora da ordem e, que busca a novidade para além dos significantes e significados habituais, para fora do universo rumo ao "pluriverso", uma poética do singular que implica o manejo de lalíngua e a prática da letra. A análise deve levar ao "atraverssamento" da norma fálica para chegar na “pluriversidade" onde cada um, cada uma encontre, no exercício da ética do Bem dizer, seu estilo comandado pela poética, a qual deve reger a prática do psicanalista. Daremos início à leitura comentada do Aturdito de Lacan sobre as fórmulas da Sexuação e ao estudo de lalíngua e de seus equívocos na arte da interpretação.

AS CONFERÊNCIAS DE FREUD

COORDENAÇÃO: GEÍSA FREITAS



Quartas-feiras, 12h45 às 13h45
Datas: 12/08, 19/08, 26/08, 02/09, 09/09, 16/09, 23/09, 30/09, 07/10, 14/10, 21/10, 28/10, 04/11, 11/11, 25/11
Local: on-line através do Zoom
ID e senha a serem divulgados pelo grupo de WhatsApp
Informações:
(21) 99996-9087 / geisafreitas.gf@gmail.com

Daremos prosseguimento ao trabalho com as Conferências Introdutórias. O segundo semestre de 2026 será iniciado com a leitura comentada da *Conferência 27 – O estado neurótico comum*, que integra a terceira parte das *Conferências introdutórias à psicanálise* (1916-1917), intitulada Teoria Geral das Neuroses. Essa terceira parte é composta por treze conferências, da 16.ª, *Psicanálise e psiquiatria,* à 28.ª, *A terapia analítica*. Nesse conjunto de conferências, encontramos os principais fundamentos da teoria das neuroses, nos quais se desenvolvem conceitos como sintoma, trauma, inconsciente, resistência, recalque, libido, transferência, angústia e narcisismo. Após concluirmos o trabalho com a conferência sobre a terapia analítica, iniciaremos a leitura das Novas Conferências. As Conferências Introdutórias (1916-1917) constituem uma exposição bastante clara e completa da psicanálise, proferidas a médicos e leigos. As Novas Conferências (1932), que nunca foram proferidas, trazem revisões críticas e ampliações da teoria.

SUBVERSÃO DO SUJEITO
E DIALÉTICA DO DESEJO

COORDENAÇÃO: ROSANA MALDONADO
E CLAUDIA CARRERA



Quartas-feiras, 13h45 às 15h
Datas: 26/08, 09/09, 23/09, 07/10, 21/10, 04/11
Local: on-line através do Zoom
ID e senha serão divulgados no grupo de WhatsApp
Informações: (21) 99999-77953 /
rosanamaldonadotorres@gmail.com /
(21) 99648-4189 / claudiagcsc15@gmail.com

Subversão do sujeito e dialética do desejo no inconsciente freudiano é um dos textos mais importantes de Lacan, publicado nos Escritos. Esse texto, que foi escrito em 1960, condensa e formaliza as elaborações teóricas desenvolvidas oralmente nos Seminários 4, 5 e 6. Nele, Lacan afirma que o plano em que atua a pura articulação do significante é o inconsciente, e que o sujeito emerge como efeito dessa articulação. A partir da articulação entre sujeito dividido, constituição do Eu e lógica do desejo no campo do Outro, faremos, neste segundo semestre de 2026, a leitura deste texto sobre a construção do grafo do desejo, que nos dará suporte para avançarmos no ensino de Lacan e para pensarmos também a posição do analista frente à demanda e ao desejo.

A ÉTICA DO DIAGNÓSTICO
NO DISCURSO DO ANALISTA

COORDENAÇÃO: MARIA HELENA MARTINHO

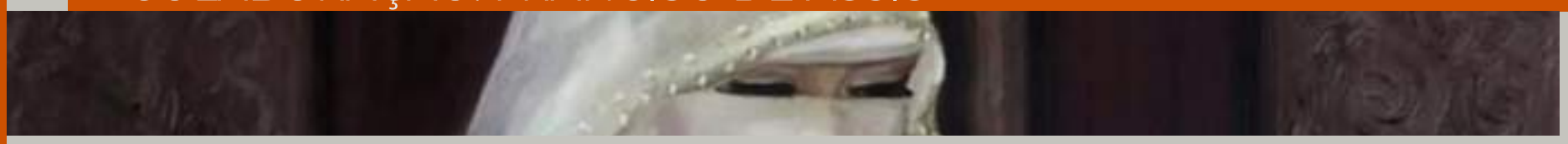


Quartas-feiras, 19h30 às 21h
Datas: 12/08, 26/08, 09/09, 23/09, 07/10, 21/10, 04/11
Local: on-line através do Zoom
ID e senha serão divulgados no grupo de WhatsApp
Informações:
(21) 99925-3636 / mhmartinho@yahoo.com.br

Neste semestre, daremos continuidade ao tema "A ética do diagnóstico no discurso do analista". Eis a questão que norteia nosso estudo: a clínica dos nós borromeanos desconstrói a clínica a partir da referência à castração como classificatória da neurose, da psicose e da perversão, ou amplia as possibilidades diagnósticas? Veremos que foi a partir de Joyce que Lacan enunciou um diagnóstico original: o *sinthoma*, que fez suplência à não-relação sexual; não foi o dizer paterno, mas o ego de artista. Eis a *singularidade* de Joyce, um *diagnóstico original* daquilo que Lacan chama de "o artífice", diagnóstico de uma unicidade, digno da ética do discurso do analista. A política do *sinthoma*, fundamentada na topologia dos nós borromeanos, vai nos servir para ilustrar aquilo que Joyce evidencia, a saber, a sua *forma singular* de se situar com relação à verdade e ao gozo.

A PSICANÁLISE
NA CIVILIZAÇÃO

COORDENAÇÃO: LUCIANA TORRES
COLABORAÇÃO: FRANCISO DE ASSIS

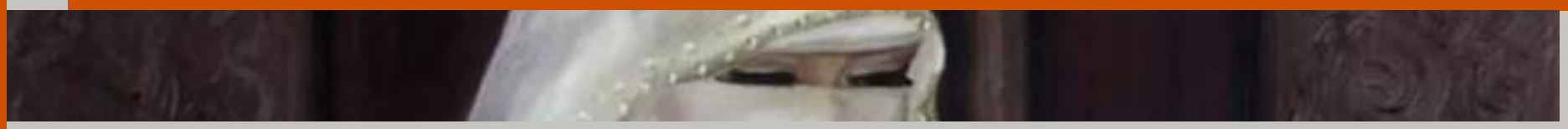


Quartas-feiras, 19h30h às 21h
Datas: 19/08, 02/09, 16/09, 30/09, 14/10, 28/10, 11/11, 25/11
Local: on-line através do Zoom
ID e senha a serem divulgados pelo grupo de WhatsApp
Informações:
(21) 98882-4666 / lmvtorres@gmail.com
(21)99997-7259 / francisco.assis.psicanalise@gmail.com

Daremos continuidade ao tema “psicanálise na civilização”, partindo dos textos de Freud sobre a cultura, articulados à visão de Lacan e de outros autores para pensar os sujeitos nos tempos atuais. Vamos trabalhar postulações teóricas sobre o domínio capitalista no nosso tempo, os efeitos da identificação com o líder e a influência da tecnologia na vida cotidiana. Nesse contexto, qual é o reflexo desses fatores na sociedade atual? Nesse momento, qual sujeito há de advir e, por consequência, qual seria o papel da política da psicanálise? Para tentar responder a essas e outras questões, queremos promover uma reflexão sobre o sujeito na coletividade, apoiando-nos nas análises socio-históricas, bem como enfatizar a perspectiva ética, base do ensino proposto por Jacques Lacan em seu ‘retorno a Freud’. Para tal, iniciaremos com a leitura de Psicologia das massas e análise do Eu (S. Freud, 1921), articulada aos pesquisadores de nossa época, à ética da psicanálise proposta por Lacan, à clínica psicanalítica e aos seus desdobramentos.

LEITURA COMENTADA DO
SEMINÁRIO LIVRO 7: A ÉTICA DA PSICANÁLISE (1959-1960)

COORDENAÇÃO: ELISABETH DA ROCHA MIRANDA
E ADRIANA BASTOS

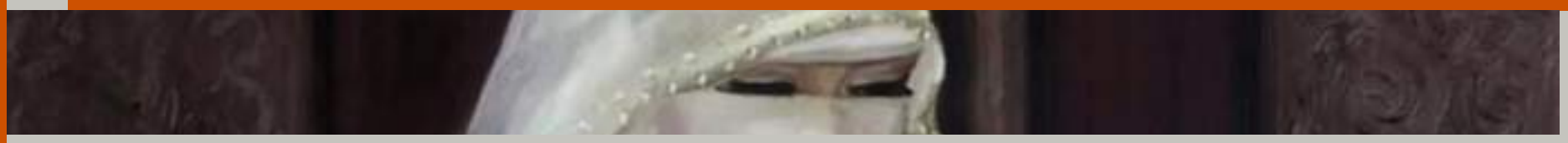


Quartas-feiras, 21h às 22h30
Datas: 19/08, 02/09, 16/09, 30/09, 14/10, 28/10, 11/11, 25/11
Local: on-line através do Zoom
ID e senha a serem divulgados pelo grupo de WhatsApp
Informações:
(21) 99773-2817 / bethrm@uol.com.br
(21) 99324-7515 / adrianadab@gmail.com

Nesse segundo semestre de 2026, continuaremos a ler o Seminário, livro 7, A ética da Psicanálise (1959-1960), de Lacan. Tal escolha partiu dos participantes desse Seminário, orientados pelo tema do nosso encontro internacional, que acontecerá em julho de 2026: "A ética da Psicanálise e as outras". A psicanálise é uma ética, uma reflexão sobre a relação do falante com a Lei. Uma ética trágica que Lacan trabalha retomando a trilogia de Sófocles e Antígona. Na tragédia grega, observamos a atitude que devemos esperar de um analista, ou seja, a maneira como se coloca na prática em relação ao que faz e ao que fala. Aguardamos vocês.

L'ÉTOURDIT

COORDENAÇÃO: SONIA ALBERTI
E GABRIELA ZORZUTTI



Quintas-feiras, 20h15 às 21h30
Datas: 13/08, 20/08, 27/08, 03/09, 10/09, 17/09, 24/09, 01/10, 08/10, 15/10, 29/10, 05/11, 12/11
Local: on-line através do Zoom
ID e senha a serem divulgados pelo grupo de WhatsApp
Informações:
(21)99189-7146 / sonialberti@gmail.com
+1 (303) 8190718 / gabrielazorzutti@gmail.com

Manter-nos-emos na orientação que nos levou a iniciar a leitura do texto "O Aturdito" no segundo semestre de 2025, afinando o discurso analítico em sua relação com a lógica e com a ética, em mais voltas *(tours)* ditas *(dits)*: *aturditas*. Será necessário também buscarmos outros dizeres que venham em socorro ao que pudermos depreender de nossa própria leitura desse texto, nada simples de atravessar. Procuraremos comentadores que possam contribuir, sem pressa de concluir o que aqui Lacan tenta nos fazer compreender sobre o não-todo, ou seja, o que permite distinguir a ética da psicanálise das demais – tema do Encontro Internacional de 2026. Retomamos a leitura onde paramos, ou seja, no impossível indicado na constatação do não-todo no *héteros*.

PARTE III

REDES DE PESQUISAS



REDES DE PESQUISAS
DE PSICANÁLISE COM CRIANÇAS

COORDENAÇÃO: CONSUELO PEREIRA DE ALMEIDA
E GLÓRIA JUSTO

A Rede de Pesquisa de Psicanálise com Crianças se apresenta como um espaço de trabalho que tem como tarefa questionar e ampliar as coordenadas que regem essa prática clínica. No seu conjunto, a rede é composta por dois seminários, a apresentação de casos concernentes à clínica com crianças e adolescentes, além de uma pesquisa sobre um tema pertinente à psicanálise com crianças na atualidade.

SEMINÁRIO DA INFÂNCIA AO INFANTIL: AS RELAÇÕES DE OBJETO E AS ANGÚSTIAS INFANTIS

COORDENAÇÃO: ROSANE MELO



Quartas-feiras, 11h às 12h30
Datas: 19/08, 02/09, 16/09, 30/09, 14/10, 28/10, 11/11, 25/11
Local: On-line através do Zoom
ID e senha serão divulgados no grupo de WhatsApp
Informações: (21) 99447-7464 / rosanebm@yahoo.com.br

Freud (1932/33) aborda a angústia como um afeto que reproduz um estado diante de um evento perigoso antigo, qual seja, uma resposta direta ao desamparo perante as exigências da pulsão e do Outro. A primeira angústia é tóxica (Freud, 1932/33) e, na clínica, encontramos sempre um resíduo enigmático desta angústia. Nossa extensa pesquisa sobre o Caso Hans nos permitiu articular a função de defesa das fobias infantis, um anteparo contra a angústia. Lacan propõe a fobia como sintoma que institui um significante sentinela, como o cavalo-totêmico de Hans, o qual permite a significação do gozo do Outro e barra um investimento de objeto intensificado pela identificação ao que há de mais real no sujeito, salvaguardando o desejo do sujeito. No segundo semestre de 2026, daremos continuidade à leitura do livro "O Seminário, *A angústia*", no qual Lacan investiga as conjunturas da angústia articulada com o desejo do Outro e suas vicissitudes. Neste momento, avançamos em relação à estrutura da angústia, o que não engana, e aos seus enquadramentos no espelho e na fantasia.

SEMINÁRIO – A ÉTICA NA PSICANÁLISE COM CRIANÇAS

COORDENAÇÃO: CONSUELO PEREIRA DE ALMEIDA
E GLÓRIA JUSTO



Quartas-feiras, 18h às 19h30
Datas: 12/08, 19/08, 26/08, 02/09, 09/09, 16/09, 23/09, 30/09, 07/10, 14/10, 21/10 28/10, 04/11, 11/11, 25/11
Local: on-line através do Zoom
ID e senha a serem divulgados pelo grupo de WhatsApp
Informações: (21) 99982-0020 / consueloalmeidacpa@gmail.com
(21) 99624-6065 / gloriajustopsic@gmail.com

Neste semestre daremos continuidade à problemática do corpo na constituição subjetiva. Tomaremos como referência o livro de Colette Soler, *O Em Corpo*, que permite recolocar, a partir de Lacan, a distinção fundamental entre organismo e corpo, e situar o corpo como efeito do significante, sede do gozo e lugar de inscrição das marcas do Outro. Nosso foco será examinar de que modo a psicanálise orienta o analista a acompanhar a criança no processo de fazer-se um corpo, de produzir um corpo próprio – um corpo falado, marcado, gozado – e como essa posição corresponde à ética do desejo em psicanálise. Nossa ideia também é, a cada mês, convidar colegas de outros Fóruns do Campo Lacaniano para apresentarem textos da nossa rede, visando ao tema do Encontro Nacional, a saber: A Clínica psicanalítica hoje: ensino e transmissão.

REDE DE PESQUISA
DE PSICOSE

COORDENAÇÃO: ANTONIO QUINET

No momento, a Rede de Pesquisa sobre a Psicose comporta um seminário sobre as consequências do método da apresentação de pacientes e dois seminários de pesquisa.

LACAN EM SAINTE-ANNE:
APRESENTAÇÃO DE PACIENTES

COORDENAÇÃO: SHEILA ABRAMOVITCH
E SONIA BORGES



Segundas-feiras, 19h30 às 20h30
Datas: 17/08, 31/08, 14/09, 28/9,12/10, 26/10, 09/11, 30/11
Local: on-line através do Zoom
ID e senha serão divulgados no grupo de WhatsApp
Informações:
(21) 996294068 / sheilaabramo@gmail.com
(21) 991139400 / sxaborges@gmail.com

Neste semestre, daremos prosseguimento à leitura comentada das "Apresentações de pacientes" de Lacan, realizadas no Hospital Sainte-Anne entre 1975 e 1976. Período em que Lacan operava livremente com as categorias diagnósticas da psiquiatria, no sentido de prescindir de sua rigidez e orientar-se pelos detalhes da história dos sujeitos entrevistados – detalhes reveladores do modo singular como respondiam ao real da estrutura e conseguiam se colocar no laço social. Lacan, à época, já recorre à topologia para pensar o diagnóstico. O estudo desses casos nos ajudará a pensar a clínica psicanalítica à luz da teoria dos nós e a possibilidade de novas modalidades de amarrações nodais como modos de suprir a falha do Nome do Pai.

SEMINÁRIO DE PESQUISA:
PSICOSES

COORDENAÇÃO: SANDRA CHIABI



Segundas-feiras, 20h30 às 21h30
Datas: 31/08, 14/09, 28/09, 05/10, 09/11, 23/11
Local: on-line através do Zoom
ID e senha serão divulgados no grupo de WhatsApp
Informações:
(21) 98639-4503 / sandrachiabi@gmail.com

Neste semestre, daremos continuidade às atividades de pesquisa e estudo sobre as psicoses, aprofundando questões teóricas e clínicas fundamentais para a compreensão dessa estrutura. Para isso, realizaremos a leitura comentada do livro "Psicose e Laço Social", de Antonio Quinet, que aborda as psicoses a partir dos principais tipos clínicos estabelecidos tanto pela psiquiatria quanto pela psicanálise: esquizofrenia, paranoia e melancolia. A proposta é promover um espaço de reflexão, discussão e elaboração, articulando a teoria psicanalítica à clínica contemporânea. Esperamos contar com a participação de vocês!

SEMINÁRIO DE PESQUISA:
TRISTEZA, DEPRESSÃO E MELANCOLIA

COORDENAÇÃO: YARA LEMOS E KÁTIA MELLO



Sextas-feiras, 09h às 10h30
Datas: 14/08, 28/08, 11/09, 25/09, 09/10, 23/10, 06/11, 13/11, 27/11
Local: on-line através do Zoom,
ID e senha a serem divulgados pelo grupo de WhatsApp
Informações:
yaralemos@hotmail.com / ksemello@gmail.com

Após mais de dois anos investigando a tristeza na filosofia e as definições da psiquiatria clássica sobre depressão e melancolia, o seminário desloca o foco para a psicanálise. O percurso será dedicado ao estudo dos Rascunhos G e K da correspondência entre Sigmund Freud e Wilhelm Fliess, textos fundamentais para a elaboração das primeiras hipóteses freudianas acerca da melancolia, da perda e dos mecanismos de defesa. A partir dessas leituras, serão discutidos três operadores do sofrimento: a dor psíquica, relacionada à perda e ao luto; a dor moral, articulada à culpa e à autoacusação; e a dor de existir, vinculada ao desamparo e ao vazio. O seminário também examinará os desdobramentos dessas formulações na obra de Freud e de autores como Ferenczi, Melanie Klein, Winnicott e Lacan.

ReUrge

REDE DE ATENDIMENTO PSICANALÍTICO DE URGÊNCIA

COORDENAÇÃO: CLAUDIA CARRERA
E RENATA SALES



A Reurge, rede de pesquisa e de atendimento, consolida-se como um dispositivo sustentado por um tripé que orienta uma especificidade de trabalho: a urgência, a modalidade on-line e a gratuidade, que, criada no contexto da pandemia, contempla os princípios regidos pela carta da IF-EPFCL. Por esse caminho, a Reurge contribui para a presença do discurso analítico, sustentando os desafios pertinentes às conjunturas de sua época a partir de uma clínica que incide no social e na política ao acolher e escutar a urgência de forma gratuita. Sustentada pelo desejo do analista e pela transferência de trabalho, a Reurge visa contribuir para o "fazer Escola", gerando a necessária produção de saber a partir das especificidades de sua clínica. Se você, membro de Fórum, tem interesse em fazer parte deste laço de trabalho e transmissão, envie sua solicitação por escrito para a coordenação no e-mail: secretariaforum@campolacanianorj.com.br.

Reuniões da ReUrge: 31/08, 28/09, 26/10, 23/11

PARTE IV

FORMAÇÕES CLÍNICAS



MÓDULOS TEMÁTICOS
E CURSO DE EXTENSÃO

COORDENAÇÃO: ELISABETH DA ROCHA MIRANDA
E ROSANA MALDONADO

Em seu retorno a Freud, que fundou a psicanálise sempre a partir da clínica, Lacan retorna a algo da verdade por ele desvelada. Os Módulos Temáticos e o Curso de Extensão compõem o setor do Fórum denominado Formações Clínicas, sintagma que já faz parte de nossa história. Nesse setor, nos propomos a tarefa de inserir e discutir temas e textos que fundamentam e orientam a nossa prática clínica com aqueles que estão iniciando o percurso analítico em nosso Fórum. A participação nos Módulos Temáticos é restrita aos Membros e Participantes do FCLRJ e aos Visitantes (Membros dos Fóruns do Campo Lacaniano do Brasil e do Exterior).

AS INSCRIÇÕES PARA OS MÓDULOS TEMÁTICOS ESTÃO ABERTAS ATRAVÉS DO E-MAIL:

secretariaforum@campolacanianorj.com.br

Informações: (21) 99773-2817 / bethrm@uol.com.br
(21) 99997-7953 / rosanamaldonadotorres@gmail.com

MÓDULO DE FUNDAMENTOS

TRANSFERÊNCIA E A ENTRADA EM ANÁLISE

COORDENAÇÃO: NILDA SIRELLI E RENATA SALES



Segundas-feiras, 18h às 19h30
Datas: 17/08, 31/08, 14/09, 28/09, 19/10, 09/11, 23/11
Local: on-line através do Zoom
ID e senha a serem divulgados pelo grupo de WhatsApp
Informações:
(21) 98189-6741/ nildasirelli@yahoo.com.br
(21) 99859-9984 / renatasalesmartins@icloud.com

A transferência é um dos conceitos fundamentais da Psicanálise, assim cunhado por Freud e sustentado por Lacan, e ainda vivo e operante para todo aquele que se arrisca a ocupar a posição de analista ou de analisante. Ela tem um lugar importantíssimo no tratamento, sendo sua mola mestra, o que nos leva à urgência de estudar como ela se coloca para o analisante e os efeitos que produz sobre o trabalho analítico. Para o analista, é preciso um trabalho singular de manejo, que se apresenta a cada vez e o leva a um trabalho constante de estudo teórico, análise e supervisão para sustentar aquilo que Freud designa como "a única dificuldade realmente séria que o analista tem de enfrentar". Dada a importância clínica da transferência, partiremos dos textos freudianos até a visada lacaniana do sujeito suposto saber e da direção do tratamento. Estamos animadas para o semestre e esperamos vocês!

MÓDULO CLÍNICO

PSICOSE - CASO SCHREBER

COORDENAÇÃO: LUCIANA TORRES
E LUÍS GAMMA



Segundas-feiras: 11h às 12h30
Datas: 17/08, 31/08, 14/09, 28/09, 26/10, 09/11, 23/11
Modalidade: on-line (via Zoom). O ID e a senha de acesso serão disponibilizados previamente no grupo de WhatsApp.
Informações: (21) 99144-5210 / luisgamma88@hotmail.com
(21) 98882-4666 / lmvtorres@gmail.com

O caso mais estudado pelos psicanalistas sobre a psicose é o de Schreber, cujas Memórias revelaram a Freud os mecanismos da paranoia e do narcisismo. Neste semestre, vamos nos debruçar sobre essa obra de Freud, Notas Psicanalíticas sobre um relato autobiográfico de um caso de paranoia (Freud, 1911), que há mais de 110 anos norteia a clínica psicanalítica da psicose e a estrutura paranoica. Partiremos da origem etimológica da palavra para abordar algumas definições do conceito de paranoia segundo as descobertas da psiquiatria clássica e, em seguida, a estrutura paranoica à luz do caso Schreber.

MÓDULO DE LEITURA

A DIREÇÃO DO TRATAMENTO E OS PRINCÍPIOS DO SEU PODER

COORDENAÇÃO: JOHN LUIZ BAYTACK
E ALEXANDRE MARZULLO



Terças-feiras, 11h às 12h30
Datas: 18/08, 01/09, 08/09, 29/09, 13/10, 27/10, 11/11
Local: on-line através do Zoom
ID e senha a serem divulgados pelo grupo de WhatsApp
Informações:
(21)99452-9938 / john28psi@hotmail.com

“Quem analisa hoje? Qual é o lugar da interpretação? Em que ponto estamos com a transferência?” Essas e outras questões são algumas das abordadas por Lacan em seu texto “A direção do tratamento e os princípios do seu poder”. Como apontado no título deste relatório, trata-se de um texto relativo à direção do tratamento psicanalítico, no qual Lacan retoma, no sentido do que disse Freud, diversos conceitos teóricos e clínicos da psicanálise, contrapondo-os ao que, entre alguns analistas, se dizia em nome da psicanálise. Neste módulo, realizaremos uma leitura comentada deste texto.

MÓDULO DE FORMAÇÃO ANALÍTICA

DESEJO DO ANALISTA: CLÍNICA E PASSE

COORDENAÇÃO: MARIA VITÓRIA BITTENCOURT
E ROSANA MALDONADO



Quartas-feiras, 13h45 às 15h15
Datas: 19/08, 02/09,16/09, 30/09, 14/10, 28/10, 11/11
Local: on-line através do Zoom
ID e senha a serem divulgados pelo grupo de WhatsApp
Informações: (21) 99997-7953 /
rosanamaldonadotorres@gmail.com
(21) 98285-1770 /
mariavitoriabittencourt@gmail.com

Neste semestre, vamos abordar o desejo do analista, conceito fundamental proposto por Lacan para pensar a passagem do analisante ao analista. Foi no primeiro capítulo do "Seminário, Livro 11, Os Quatro Conceitos Fundamentais da Psicanálise" que Lacan formulou a questão: “O que é o desejo do analista? O que deve ser o desejo do analista para que ele opere?” “O desejo do analista não pode, de modo algum, ser deixado de fora de nossa questão, porque o problema da formação do analista o coloca. E a análise didática não pode servir para outra coisa senão levá-lo a esse ponto, que designo como o desejo do analista.” Assim, a partir de textos de analistas da Escola (AE), estudaremos o passe em sua dimensão clínica, enfatizando o que Lacan chamou de momentos cruciais de uma análise: os momentos de passe.

CURSO DE EXTENSÃO

FUNDAMENTOS E ATUALIDADES DA CLÍNICA PSICANALÍTICA

2º Semestre de 2026

COORDENAÇÃO: ADRIANA DIAS BASTOS,
GEÍSA FREITAS, LUCIANA MARQUES
E ROSANA MALDONADO.
COMISSÃO CIENTÍFICA E SUPERVISÃO:
GLORIA SADALA E SONIA ALBERTI

Terças-feiras, 19h às 21h
Local: Local: Híbrido - presencial na sede do FCL-RJ e on-line, pela plataforma Zoom. O ID e a senha da sala serão disponibilizados no grupo de WhatsApp

Informações e inscrições | E-mail:
secretariaforum@campolacanianorj.com.br
Tel.: (21) 98463-4883

Valor:
3x de R$ 207,00 (Cartão de Crédito)
Taxa Única com desconto: de R$ 495,00.
Vagas limitadas preenchidas por ordem de inscrição.

AS ESTRUTURAS E A CLÍNICA DA PARTILHA DOS SEXOS

PROGRAMA

Aula 1 – 18/08
A entrada do sujeito na linguagem
GLORIA SADALA

Aula 2 - 25/08
Do complexo do próximo
ao da castração
SONIA ALBERTI

Aula 3 - 01/09
Tipos clínicos da neurose
PEDRO MOACYR

Aula 4 - 08/09
Tipos clínicos da psicose
LUIS ACHILLES

Aula 5 - 15/09
"Perversão: um fazer gozar"
MARIA HELENA MARTINHO

Aula 6 – 22/09
Mulheres histéricas
VERA POLLO

Aula 7- 29/09
Histeria no homem
SANDRA CHIABI

Aula 8 – 06/10
Neurose obsessiva:
“Um certo tipo de mulher”
ROSANE MELO

Aula 9 – 13/10
Neurose obsessiva no homem
GEÍSA FREITAS

Aula 10 - 20/10
Feminino e masculino em Freud
BARBARA ZENÍCOLA

Aula 11 – 27/10
Feminino e masculino nas fórmulas da sexuação
ELISABETH DA ROCHA MIRANDA

Aula 12 – 03/11
Gênero e a clínica
da sexuação
LUCIANA MARQUES

ENCERRAMENTO - 10/11
Confraternização

PARTE V

ATIVIDADES ABERTAS AO PÚBLICO



ATIVIDADES DA BIBLIOTECA MARIA ANITA CARNEIRO RIBEIRO



CONVERSA
COM ESCRITORES

COORDENAÇÃO: FLÁVIA CANTISANO
E DENISE GUEDES



Sábados: 11h30 às 13h
Datas: 29/08, 26/09, 24/10, 28/11
Local: Híbrido - presencial na sede do FCL-RJ e on-line, pela plataforma Zoom. O ID e a senha da sala serão disponibilizados previamente em nossas redes sociais.
Informações: flaviacantisano@nextcon.com/ denisefguedes@gmail.com

Dando seguimento à atividade "Conversa com Escritores", nesse segundo semestre de 2026, com o objetivo de fazer florescer o diálogo na Escola e a pluralidade de discursos, convidaremos autores para que tragam seus escritos sobre temas atuais, permitindo aprofundarmos nosso conhecimento sobre psicanálise e suas conexões. Tragam suas ideias, questionamentos e venham debater conosco.

29/08 – Em parceria com o Ciclo de debates político, debateremos o livro "A psicanálise interrogada – tratamento e política" com a autora Vera Pollo. Na mesa a participação de Betty Fuks e Gloria Sadala
26/09 – "Inconsciente < > Arte" com as organizadoras Bela Malvina, Bárbara Guatimosim e Vera Pollo
24/10 – "Não desvie o olhar – A invisibilização das pessoas com deficiência, sob o ponto de vista da psicanálise" com a autora Maria Paula Teperino
28/11 – "Adolescências em tempo de guerra: modos de pensar, modos de operar" com a autora Andréa Guerra

ESCRITOS
DO FÓRUM RIO

COORDENAÇÃO: IGOR COELHO
E JOANA LIMA E SILVA



Sextas-feiras, 10h30 às 12h
Datas: 28/08, 25/09, 30/10, 27/11
Local: On-line, pela plataforma Zoom.
O ID e a senha da sala serão disponibilizados previamente em nossas redes sociais.
Informações:
(21) 98129-5878 / ig.coel@gmail.com
(21) 99914-1559 / joana.ls@gmail.com

Batizada em homenagem aos *Escritos*, de Jacques Lacan, esta atividade pretende ampliar a leitura dos autores do nosso próprio Fórum do Rio de Janeiro, que têm uma vasta e importantíssima produção. Ao longo dos encontros, serão abordados livros, artigos, capítulos e intervenções de autores do Fórum, privilegiando a articulação entre a prática clínica, a pesquisa teórica e as implicações ético-políticas do discurso psicanalítico. Para este segundo semestre, daremos continuidade à leitura dos capítulos finais de "Um escultor da palavra no avesso da comunicação", de Gloria Sadala.

PSICANÁLISE E CONEXÕES



OS DESTINOS DA SEGREGAÇÃO
E OS IMPASSES DO LAÇO SOCIAL

COORDENAÇÃO: CINARA SANTOS, JULIE TRAVASSOS,
MICHELE BORGES E RENATA SALES



Terças-feiras: 20h30 às 22h
Datas: 25/08, 22/09, 27/10, 24/11
Modalidade: on-line (via Zoom). O ID e a senha de acesso serão disponibilizados previamente no grupo de WhatsApp.
Informações:
(21) 99981-5133 / gmcinara@gmail.com
(21) 99676-7967 / julie.travassos@gmail.com
(21) 99859-9984 / renatasalesmartins@icloud.com

A partir de autores e experiências que interrogam os efeitos da colonização na produção dos saberes, dos modos de subjetivação e das formas de pertencimento social, pretende-se examinar as incidências dessas questões na clínica e na formação do analista. A discussão sobre a segregação ocupa lugar central nesse percurso, especialmente em diálogo com as formulações de Lacan acerca da intensificação dos processos segregativos no mundo contemporâneo. Pretendemos investigar de que modo os discursos sobre identidade, diferença e universalidade participam da constituição dos laços sociais, de seus impasses e de como isso reverbera, inclusive, nas instituições psicanalíticas.

FORMAÇÃO DO ANALISTA:
A ANTIFILOSOFIA EM LACAN

COORDENAÇÃO: ALEXANDRE MARZULLO
E JOHN LUIZ BAYTACK



Quintas-feiras: 18h30 às 20h
Datas: 20/08, 17/09, 08/10, 12/11
Local: Híbrida: presencial e on-line através do Zoom
ID e senha serão disponibilizados pelo grupo de WhatsApp.
Informações: (21) 99452-9938 / john28psi@hotmail.com
(21) 98811-9920 / marzullo.alexandre.musica@gmail.com

Na breve conferência “Talvez em Vincennes”, Lacan enumera ensinamentos constitutivos para a formação do analista: linguística, lógica, topologia e antifilosofia. Será o último: a antifilosofia, o tema de nossa proposta de atividade aberta, sob o recorte de uma introdução ao posicionamento crítico de Lacan diante do “discurso filosófico” ocidental, o que se dará a partir de duas balizas fundamentais de pensamento: a consideração do objeto da psicanálise como objeto a e o sujeito enquanto efeito do significante, em oposição à tradição metafísica do Ser.

ADOLESCÊNCIA E MACHOSFERA:

O QUE A PSICANÁLISE PODE DIZER SOBRE ISSO?

COORDENAÇÃO: NILDA SIRELLI



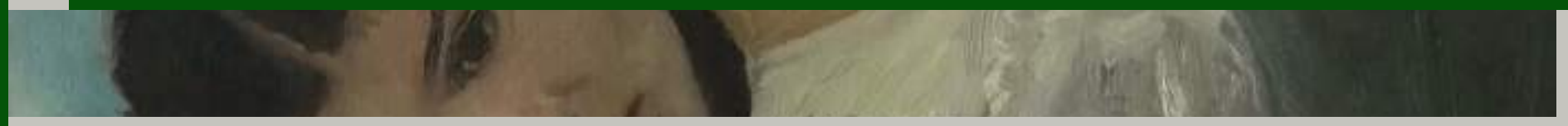
Quinta-feira: 19h às 20h30
Datas: 08/10
Modalidade: on-line (via Zoom).
O ID e a senha de acesso serão disponibilizados previamente no grupo de WhatsApp.
Informações:
(21) 98189-6741/ nildasirelli@yahoo.com.br

A adolescência é um momento muito importante para a psicanálise, em que o sujeito pode ser convocado a lidar com sua divisão subjetiva e a se inventar, produzindo uma separação diante da alienação constitutiva. Mas por que será que também é o momento de uma captura imaginária por meio de discursos totalizantes? Por que será que é nesse momento que determinados conteúdos são direcionados "por algoritmos" aos adolescentes do sexo masculino? Qual a peculiaridade da adolescência nos meninos e nas meninas que lhes destina lugares culturais tão diferentes? A psicanálise, como Freud nos ensinou, é um importante instrumento de leitura da cultura, e Lacan nos advertiu de que o analista precisa estar atento à subjetividade de sua época. Então

PSICANÁLISE SITUADA E DEBATES

CONTEMPORÂNEOS: UM NOVO RETORNO AOS FUNDAMENTOS

COORDENAÇÃO: MARIA CRISTINA POLI E VERA POLLO



Sextas-feiras: 16h30 às 18h
Datas: 28/08, 25/09, 30/10, 27/11
Modalidade: on-line (via Zoom).
O ID e a senha de acesso serão disponibilizados previamente no grupo de WhatsApp.
Informações:
(21) 99274-7037 / verapollo8@gmail.com

Há 70 anos, Lacan estabeleceu o princípio do "retorno a Freud" como um modo de restaurar os princípios fundadores da teoria e da prática analítica que, segundo seu diagnóstico, haviam sido profundamente deturpados por aqueles/as que o seguiram. Passados todos esses anos, cá estamos, algumas gerações depois, novamente tomados por um profundo desgaste, tanto ético quanto epistêmico. Essa atividade propõe-se a desenvolver a leitura da situação contemporânea da psicanálise, especialmente a de orientação lacaniana, avaliando alguns impasses que concernem ao seu modo de interpretar e de intervir na clínica e na cultura. Avançaremos nessa leitura, orientadas por autores diversos – do campo psicanalítico e de fora dele – de modo a localizar alguns pontos que merecem atenção especial para a renovação da subversão da psicanálise hoje.

FRANTZ FANON:
PSICANÁLISE E CONTEMPORANEIDADE

COORDENAÇÃO: ELISA CUNHA
E KÁTIA SENTO SÉ MELLO



Sábados: 09h às 10h30
Datas: 15/08, 12/09, 17/10, 14/11
Modalidade: on-line (via Zoom).
O ID e a senha de acesso serão disponibilizados previamente no grupo de WhatsApp.
Informações:
cunhaelisa@hotmail.com / ksemello@gmail.com

Trata-se de uma atividade aberta de leitura e discussão da obra de Frantz Fanon, destinada à investigação de suas contribuições à psicanálise e à compreensão crítica dos impasses contemporâneos relacionados às questões de raça, violência, colonialismo, subjetividade e sofrimento psíquico. A proposta visa promover a articulação do pensamento de Fanon com debates contemporâneos no campo da psicanálise e em áreas afins, privilegiando interlocuções com a antropologia, a filosofia, os estudos decoloniais e as ciências sociais.

QUESTÕES CLÍNICAS EM DEBATE



O INCONSCIENTE:

ISSO FALA

COORDENAÇÃO: VANISA MORET SANTOS



Segundas-feiras: 8h às 9h30
Datas: 31/08, 28/09, 26/10, 30/11
Local: On-line através do Zoom
ID e senha serão disponibilizados pelo grupo de WhatsApp.
Informações: (21) 99964-2308
vanisamariamoretsantos@gmail.com

A atividade tem por objetivo abordar o tema do Inconsciente freudiano e sua releitura empreendida por Lacan a partir de textos de alguns de seus releitores, como Colette Soler e Antonio Quinet.

AS 5 MODALIDADES

DO OUTRO EM LACAN

COORDENAÇÃO: BARBARA ZENICOLA



Segundas-feiras: 20h às 21h15
Datas: 24/08, 21/09, 19/10, 16/11
Local: On-line através do Zoom.
O ID e a senha da sala serão disponibilizados previamente em nossas redes sociais.
Informações: (21) 99619-2192
barbarazenicola@hotmail.com

A proposta desta atividade é realizar uma leitura comentada do livro de Antonio Quinet, "Os Outros em Lacan", para trabalharmos as cinco modalidades do outro, ou seja, as modalidades da diferença em relação ao sujeito. São elas: o Outro, o outro, o objeto a, o outro do laço social e o heteros, que o feminino representa. A alteridade é um tema central no ensino de Lacan, uma vez que não podemos pensar a constituição do sujeito sem referência ao Outro. Trata-se de um tema denso e extenso; contudo, o livro escolhido propicia uma introdução descomplicada a esses conceitos, favorecendo sua elaboração e discussão.

O AMOR

NO BANQUETE DE PLATÃO

COORDENAÇÃO: BELA MALVINA SZAJDENFISZ
E SERGIO NEVES



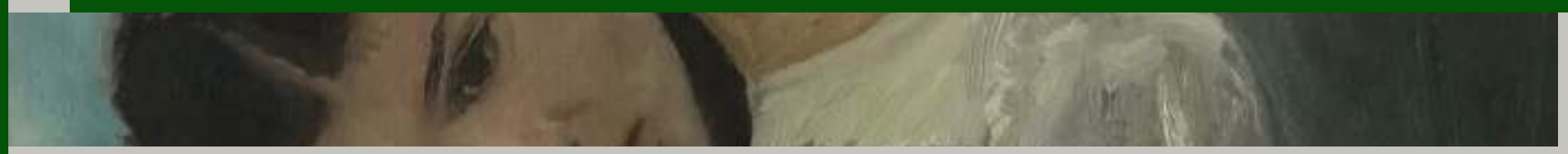
Terças-feiras: 19h às 20h30
Datas: 25/08, 22/09, 27/10, 24/11
Modalidade: on-line (via Zoom).
O ID e a senha de acesso serão disponibilizados previamente no grupo de WhatsApp.
Informações
(21) 99616-5014 / cedapp.psi@gmail.com
(21) 99988-5989/ serlunes@gmail.com

Visando introduzir a questão da transferência em psicanálise, propomos abordar o texto de Platão "O banquete", amplamente comentado por Lacan no seminário "A transferência". Pensamos que, nesse texto, se encontram as principais questões levantadas sobre o tema que buscamos compreender. As diversas situações apresentadas servirão de suporte à nossa finalidade de mostrar como Lacan conduz seus estudos sobre o assunto, introduzindo novas ferramentas extremamente importantes para o psicanalista.

DO TRAUMA ORIGINÁRIO AO

TRAUMÁTICO DO DISCURSO CONTEMPORÂNEO

COORDENAÇÃO: BELA MALVINA SZAJDENFISZ



Terças-feiras: 18h às 19h
Datas: 18/08, 15/09, 20/10, 17/11
Modalidade: on-line (via Zoom).
O ID e a senha de acesso serão disponibilizados previamente no grupo de WhatsApp.
Informações:
(21) 996165014 / cedapp.psi@gmail.com

Em seus estudos, Freud pensa o trauma como origem da vida infantil, com efeitos de sintoma no neurótico. Lacan dá um passo a mais ao dizer que o trauma é próprio do humano e que, em geral, refere-se ao sexo, à não-relação sexual. Diante da entrada do discurso do capitalismo, Colette Soler retoma a questão do trauma sexual, de origem e de caráter generalizado, pondo em evidência que não se trata de foracluir o sujeito, uma vez que o trauma é da estrutura de foraclusão. Para Lacan, é no furo do Outro (troumatisme) que o sujeito deve inventar sua resposta pela via da fantasia. O que pode a psicanálise com sujeitos adolescentes em seu segundo tempo de desamparo fundamental, com toda sua complexidade, diante de uma situação angustiante da ordem do horror? Tomaremos como eixo condutor do discurso contemporâneo a conferência pública de Uribe realizada na abertura do Seminário proferido por Colette Soler no Fórum de Medellín, em 2007.

O SINTOMA
E O CORPO FALANTE

COORDENAÇÃO: RAINER MELO



Quintas-feiras: 20h às 21h30
Datas: 29/10, 26/11
Modalidade: on-line (via Zoom).
O ID e a senha de acesso serão disponibilizados previamente no grupo de WhatsApp.
Informações:
(21) 98446-3187 / melorainer@gmail.com

Proponho rever as conexões entre o inconsciente e o corpo na psicanálise, articulando teoria e clínica. Freud, ao escutar as histéricas, observou o corpo falante. Percebeu a formação do sintoma presente nas paralisias e nas manifestações somáticas, como dores de cabeça no rosto, nas pernas e em todo o corpo, que faziam parte de processos inconscientes. Deparou-se com um sintoma que perturbava as funções do corpo e, por trás do sintoma, buscou decifrar as pulsões recalcadas. Freud e Lacan defendem que o corpo se introduz na psicanálise pelo sintoma. Para Lacan, o sujeito do inconsciente só toca a alma por meio do corpo, não pensa com sua alma. Afirma que a estrutura da linguagem recorta o corpo da histérica, que nada tem a ver com a anatomia, testemunha da histérica. Essa cisalha recorta o corpo da histérica, chega à alma com o sintoma obsessivo, pensamentos com os quais a alma fica embaraçada, não sabe o que fazer.

PESQUISA EM ANDAMENTO



A SEGUNDA TEORIA DA ANGÚSTIA

E SEUS DESDOBRAMENTOS NA TEORIA FREUDIANA

COORDENAÇÃO: DENISE F. GUEDES
E LUIS GAMMA



Terças-feiras: 17h às 18h30
Datas: 18/08, 22/09, 20/10, 17/11
Modalidade: on-line (via Zoom).
O ID e a senha de acesso serão disponibilizados previamente no grupo de WhatsApp.
Informações:
(21) 99439-6435 / denisefguedes@gmail.com
(21) 99144-5210 / luisgamma88@hotmail.com

De modo a dar continuidade à pesquisa iniciada a partir do texto "Inibição, sintoma e angústia", esta atividade propõe-se a enfatizar o estudo da segunda teoria da angústia, com base na função da angústia-sinal para o Eu, como sinal de perigo. Para isso, além do texto base assinalado, utilizaremos contribuições fundamentais de Lacan, a exemplo de seu Seminário, e da Conferência 32 de Freud sobre a angústia. Essa direção busca fortalecer o trabalho com os conceitos, em consonância com o manejo clínico.

LABORATÓRIO DE
ORIENTAÇÃO POLÍTICA

COORDENAÇÃO: ELISA CUNHA, ROSANE MELO
E VERA POLLO



Informações:
cunhaelisa@hotmail.com
rosanebm@yahoo.com.br
verapollo8@gmail.com

Propomos o Laboratório como um lugar de reflexão e pesquisa sobre os fundamentos da psicanálise diante das questões prementes da Pólis, a cidade dos discursos, para que o analista, como diz Lacan, esteja à altura da subjetividade de sua época. Partimos do pressuposto de que o inconsciente é a política que se expressa nos laços sociais; portanto, a naturalização do racismo, do machismo, da homofobia, do supremacismo, do eurocentrismo e da diferença de classes compõem a ideologia dominante transmitida inconscientemente através das gerações. O Laboratório realizará mesas-redondas, ciclos de debates e atividades temáticas.

CICLO DE DEBATES

POLÍTICOS 2026

COORDENAÇÃO E CONCEPÇÃO: GEÍSA FREITAS
E VERA POLLO



Sábados
Datas: 22/08, 29/08, 05/09, 19/09
Local: Híbrido - presencial na sede do FCL-RJ e on-line, pela plataforma Zoom. O ID e a senha da sala serão disponibilizados previamente em nossas redes sociais.
Informações: (21) 99996-9087 – Geísa Freitas
verapollo8@gmail.com

Data: 22/08 às 10h30
Mesa: “Pensamento crítico na atualidade da nossa sociedade”
Convidados: Rosane Melo (AME da EPFCL/FCL-RJ) e Rubens Casara (escritor e juiz de direito do TJRJ)
Debatedora: Geísa Freitas – ME da EPFCL/FCL-RJ

Data: 29/08 às 11h
Mesa: “A psicanálise interrogada: tratamento e política da angústia”
Convidadas: Vera Pollo (autora do livro que dá nome à mesa, AME da EPFCL/FCL-RJ) e Betty Fuks (Professora Dra. da Universidade Veiga de Almeida; editora da revista interdisciplinar Trivium)
Debatedora: Glória Sadala – ME da EPFCL/FCL - RJ

CICLO DE DEBATES

POLÍTICOS 2026

Data: 05/09 às 10h30
Mesa: “Psicanálises e feminismo: misoginia dentro da casinha?”
Convidadas: Ana Laura Prates (AME da EPFCL/FCL São Paulo) e Cristina Poli (MF do FCL – RJ)
Debatedoras: Elisabeth da Rocha Miranda (AME da EPFCL/FCL – RJ) e Elisa Cunha (ME da EPFCL/FCL-RJ)

Data: 19/09 às 14h
Mesa: “O neofascismo e a psicologia das massas hoje”, com os convidados,
Convidados: Luciano Elia (AME do Laço Analítico/Escola de Psicanálise) e Raul Pacheco (AME da EPFCL/FCL São Paulo)
Debatedor: Antonio Quinet (AME da EPFCL/FCL-RJ)

SEXTARTE



SARAU

DO FÓRUM RIO

COORDENAÇÃO: ALEXANDRE MARZULLO, IGOR O. COELHO, JOANA LIMA SILVA, LARISSA FONSECA E PATRÍCIA BATITUCCI



Sexta-feira: às 19h30
Data: 11/09
Local: Presencial na sede
Informações:
(21) 98129-5878 / Igor O. Coelho
(21) 98811-9920 / Alexandre Marzullo
(21) 99914-1559 / Joana Lima Silva

O Sarau, neste segundo semestre, continua elaborando o tema do Fórum Rio, "O Trauma e os Eventos Traumáticos", e segue se antecipando, por meio da arte, aos debates internacionais dos Fóruns do Campo Lacaniano. Como disseram Freud e Lacan, os poetas sempre chegam primeiro. Desde Freud, a sublimação e a arte são caminhos potentes de reflexão para a psicanálise. Esta atividade propõe reunir o desejo de expressão artística com o entusiasmo pela psicanálise em um evento semestral: o Sarau do Fórum do Campo Lacaniano do Rio de Janeiro. Música, performance, poesia, vídeoarte, teatro, dança: todas as formas de expressão artística são bem-vindas, inclusive as impossíveis e as improváveis.

PARTE VI

BIBLIOTECA MARIA ANITA CARNEIRO RIBEIRO



O Fórum do Campo Lacaniano – Rio de Janeiro tem sua biblioteca, aberta ao público em geral, inscrita no Conselho Nacional de Biblioteconomia como sendo de “Serviço à População”, especializada no campo da psicanálise e áreas conexas, dando sustentação a suas atividades de ensino e pesquisa. A Biblioteca disponibiliza obras de Freud em português, espanhol e alemão, obras de Lacan em português e francês, publicações do FCL- RJ, livros, revistas nacionais e estrangeiras, dissertações de mestrado e teses de doutorado na área, além de apostilas de aulas ministradas em Seminários e seus links para os membros. Consultas por telefone,

(21) 98463-8515

pela Internet clicando no link:

http://www.fcclrio.org.br/convite-biblioteca.html

ou no local, com Luciene Costa, a bibliotecária.

Funcionamento: Aberta ao público em geral, funciona na sede do FCL-RJ, Rua Martins Ferreira, 12, Botafogo.
As consultas presenciais ao acervo têm a assistência da bibliotecária Luciene Costa que atende também a solicitações de fotocópias de textos, mediante depósito prévio do pagamento.

Horários: Segundas, terças e quintas-feiras de 8h às 14h, quartas-feiras de 8h às 17h e sextas-feiras de 8h às 12h.

PARTE VII

CLÍNICA DE PSICANÁLISE



CLÍNICA DE PSICANÁLISE

COORDENAÇÃO: MARIA VITÓRIA BITTENCOURT
E GEÍSA FREITAS



REUNIÕES QUARTAS-FEIRAS, 08h às 09h30

Datas: 19/08, 02/09,16/09, 30/09,14/10, 28/10,11/11, 25/11
Modalidade: on-line (via Zoom).
O ID e a senha de acesso serão disponibilizados previamente no grupo de WhatsApp.
Informações: (21)98285-1770 / mariavitoriabittencourt@gmail.com
(21)99996-9087 / geisafreitas.gf@gmail.com

A Clínica de Psicanálise do Fórum do Campo Lacaniano - Rio de Janeiro tem dois coordenadores, membros de Escola, designados pelo Conselho. Os coordenadores recebem as propostas dos membros do Fórum que demandam sua participação como psicanalistas em formação e os entrevistam. Depois das entrevistas, caso o candidato seja aprovado pela Coordenação da Clínica, passa a participar das reuniões quinzenais, às quartas-feiras, às 8h30, e a receber pacientes que procuram a Clínica.

Aqueles que se inscrevem como psicanalistas na Clínica de Psicanálise do Fórum Rio devem preencher os seguintes requisitos:

1) ser membro do Fórum do Campo Lacaniano do Rio de Janeiro há pelo menos um ano;

2) estar em análise com um analista escolhido a seu critério e em supervisão para os casos da Clínica de Psicanálise com um Membro da EPFCL;

3) estar inscrito em pelo menos dois Seminários do FCL- RJ há pelo menos um ano como Membro de Fórum, devendo continuar cursando os seminários durante sua permanência na Clínica;

4) frequentar obrigatoriamente a Oficina Clínica da Clínica de Psicanálise e nela apresentar pelo menos um caso em atendimento;

5) frequentar assiduamente as reuniões quinzenais da Clínica com o(s) Coordenador(es). Nesta reunião são discutidas as questões da clínica e os textos de Freud e Lacan orientadores dessa prática. O tempo de permanência como psicanalista da Clínica é de quatro anos consecutivos.

PARTE VIII

EVENTOS



IX Encontro Escolar Internacional
"Passe para o analista: as aporias do testemunho"
13ª Reunião do IF-EPFCL
"A ética da psicanálise e outras"
23 a 26 de julho de 2026 - São Paulo, Brasil

XXVI Encontro Nacional da EPFCL-Brasil
“A clínica psicanalítica hoje: transmissão e ensino”
Bonito – MS, de 18 a 21 de novembro de 2026

XIII Jornadas do FCL-Rio de Janeiro
“O trauma estrutural e os eventos traumáticos de nossa época”
Copacabana, Hotel Hilton, de 05 a 06 de dezembro
Coordenação : Gloria Justo e Maria Helena Martinho

PARTE IX

CONSELHO, DIRETORIA, CONSELHO FISCAL, COLEGIADO DE DELEGADOS, MEMBROS



CONSELHO DE ORIENTAÇÃO E ENSINO 2026-2027

Adriana Bastos
Elisabeth da Rocha Miranda
Geísa Freitas
Gloria Justo
Maria Helena Martinho
Rosana Maldonado
Rosane Melo
Sonia Alberti
Vera Pollo

DIRETORIA DO FCL-RJ 2026-2027

Rosane Melo – Diretora-Presidente
Adriana Bastos – Vice-diretora
Lucí Caminha Aiello – Diretora Secretária
Isabel Gemelli – Diretora-Tesoureira

CONSELHO FISCAL 2026 – 2027

Mônica Bernardo
Geísa Freitas
Tonia Bianco
Luciana Torres – Suplente
Leonardo Pimentel – Suplente
Sandra Chiabi – Suplente

COLEGIADO DE DELEGADOS
Adriana Bastos
Ana Paula Lettiere
Bruna Americano
Claudia Carrera
Flávia Cantisano
Geísa Freitas
Glória Justo
Kátia Mello
Luciana Torres

MEMBROS DE FÓRUM

Adilma Nunes Tavares Da Silva
Alexandre Marzullo Knauer Faccin
Ana Augusta Brito Jacques
Ana Paula Kalata Farina
Ana Paula Marques Lethiere Fulco
Ana Rita de Cassia Tavares
Andressa Pinto Diniz
Barbara Zenicola de Almeida
Christiane Ferreira Paes
Denise de Fatima Pinto Guedes
Eduardo Ponte Brandão
Elena Pérez Alonso
Elismara Marques Rosa
Elvina Maciel Lessa
Fernando Gomes de Oliveira
Flávia Cantisano
Francisco de Assis Rocha
Gabriel Alves Bezzera
Igor Coelho
Ingrid Figueiredo do Vale
Isabel Gemelli
Jaira Perdiz de Jesus
Joana Carneiro Ribeiro Lima Silva
John Luiz Baytack Beltrão de Castro
Jonathan Magella da Silva
José Daniel Mendes Barcelos
Josef Chalisew
Joyce Medeiros Guasque de Mesquita
Kátia Sento de Sé Mello
Larissa Resende Fonseca
Livia Lizarralde Barbosa
Luanda Bellusci
Lucas Bittencourt Martins Morreira
Luci Caminha Aiello
Luciana Francischetti Piza

Luciane Martins Alfradique
Ludmylla Figueiredo Souza de Queiroz
Luis Silva Pinto Gama
Lusanir de Sousa Carvalho
Lusia de Fatima Feijó Machado
Marcos Ferreira de Oliveira
Margarida Eugenia Campos G. Marques
Maria Carmem Dallalana
Maria Cristina Candal Poli
Maria L. Hime
Maria Nunes da Silva Pinto
Maria Paula Teperino
Michele Donizete Ferreira Borges
Mila de Mendonça Laborão
Mônica Bernado de Oliveira
Nadia Afonso de Souza Martins
Newton Valente de Melo e Silva Filho
Patricia Battitucci de Gusmão
Patricia Mara Danan Massière
Priscila de Castro Monteiro
Priscilla Mählmann Muniz Dantas
Raquel Jardini Pardini
Renata Sales Martins
Ricardo Megré Alvares da Silva
Sergio Luiz dos Santos Neves
Shelen da Silva Vale Gonçalves
Thiago Francisco Abraira Crespi
Tonia Bianco
Vanilsa de Lima Loureiro
Vanisa Maria Gama Moret Santos
Vera Marizza Stocco
Vinicius Faria Müller
Vivian Maia Reis

MEMBROS DE ESCOLA

Adriana Dias de Assumpção Bastos
Antonio Quinet
Bela Malvina Szajdenfisz
Bruna Paranhos Americano
Cinara Santos da Silva
Consuelo Pereira de Almeida
Claudia Coelho dos Santos Carrera
Elisa Rocha Cunha
Elisabeth da Rocha Miranda
Gabriela Zorzutti
Geisa Batista de Freitas
Gloria Justo Silva Martins
Joseana Simone Deckmann Lima
Julie Travassos Gallina
Kátia Sento Sé Mello
Lenita Pacheco Lemos Duarte
Leonardo Fernandes Pimentel
Luciana Maria Vianna Torres
Luciana Ribeiro Marques
Maria da Glória Schwab Sadala
Maria Helena Coelho Martinho
Maria Vitoria da Fonseca Bittencourt
Nilda Martins Sirelli
Rainer Mally Melo
Ricardo de Barros Cabral
Roberto Julio May
Robson dos Santos Mello
Rosana Maldonado Torres
Rosane Braga de Melo
Sandra Mara Machado Chiabi
Sheila Abramovitch
Sonia Alberti
Sonia Xavier de Almeida Borges
Vera Pollo
Yara Ligia Andrade de Lemos

PARTE X

CONDIÇÕES DE INGRESSO E MODALIDADES DE PARTICIPAÇÃO



CONDIÇÕES DE INGRESSO

Comissão de Acolhimento

A Comissão de Acolhimento do Fórum do Campo Lacaniano – Rio de Janeiro é a instância que recebe e acompanha todos os pedidos de entrada feitos ao FCL-RJ, nas diferentes categorias. Essa Comissão é composta pelos integrantes do Colegiado de Delegados e por uma Comissão Estendida, designada por este Colegiado a cada gestão. Os pedidos para participar das atividades, enviados para o email:

acolhimentoforum@campolacanianorj.com.br,

são recebidos pela Comissão para que sejam agendadas as entrevistas com os interessados. A partir da entrevista, orienta-se o candidato, conforme o seu percurso, para a melhor categoria de ingresso, de acordo com as descritas no Regulamento Interno do FCL-RJ:
https://www.campolacanianorj.com.br/wp-content/uploads/2022/03/regulamento-interno.pdf

quais sejam: Membro, Participante, Visitante e Ouvinte. Se o FCL-RJ mantém atividades abertas ao público em geral (ver parte V), essas categorias discriminam também os acessos às atividades que não são abertas. O Curso de Extensão tem inscrição à parte. Informe-se com a Comissão de Acolhimento.

MODALIDADES DE PARTICIPAÇÃO

SEMINÁRIOS - A participação nos Seminários é restrita aos Membros e Participantes do FCL-RJ e aos Visitantes (Membros dos Fóruns do Campo Lacaniano do Brasil e do Exterior).
Serão admitidos os Ouvintes, ou seja, pessoas de fora do Estado do Rio de Janeiro que queiram participar durante um ano de uma atividade restrita do Fórum do Campo Lacaniano do Rio de Janeiro.

REDES DE PESQUISA - As Redes de Pesquisas têm as mesmas modalidades de ingresso que os Seminários, sendo ainda necessária uma entrevista com seus coordenadores para se aceder a elas.

Àqueles já inscritos no FCL-RJ como Membro, participante, visitante ou ouvinte, a Secretaria do FCL-RJ disponibiliza o e-mail secretariaforum@campolacanianorj.com.br para acessarem as salas dos seminários on line de suas escolhas.

ATIVIDADES ABERTAS - A PARTICIPAÇÃO NAS ATIVIDADES ABERTAS AO PÚBLICO É GRATUITA.
OS ID E SENHA PARA INGRESSO NA SALA ZOOM SERÃO DIVULGADOS NAS NOSSAS REDES SOCIAIS ACOMPANHEM NOSSAS POSTAGENS

PARTE XI

POLÍTICAS AFIRMATIVAS



COMISSÃO DE BOLSAS E AUXÍLIOS

ANA PAULA MARQUES LETTIERE FULCRO
JOSEF CHASILEW
LUSANIR DE SOUZA CARVALHO
GISELE DA HORA
VANESSA SANTIAGO AZEVEDO

Desde o primeiro semestre de 2022, o FCL-RJ mantém público o Edital Permanente de Políticas Afirmativas para concessão de bolsas para negros e indígenas a candidatos interessados em ingressar como participantes. O plano de políticas afirmativas objetiva a inclusão dessas etnias nas atividades e seminários de formação ofertados àqueles que atendam aos critérios estabelecidos no edital e que estejam em consonância com as diretrizes de entrada como participante no FCL-RJ. Para concorrer obtenha mais informações em

https://www.campolacanianorj.com.br/politicas-afirmativas-fcl-rj/

PARTE XII

APOIO DO FCL-RJ



Secretárias
Jeanne Paulino e Simone Alves

Bibliotecária
Luciene Costa

Coordenação de Comunicação do FCL-RJ
Igor Coelho

Colaboradores
Breno Vieira, João Lannes, Jeniffer Rosa e Thaís Mariani

As obras que ilustram o
Caderno de Atividades
são pinturas a óleo sobre tela
da artista plástica Larissa Fonseca,
psicanalista e membro do Fórum do Campo
Lacaniano do Rio de Janeiro

ACOMPANHE NOSSAS
ATIVIDADES E NOTÍCIAS
ATRAVÉS DAS REDES SOCIAIS